

# Délcio Tavares - De Fletes e Amores

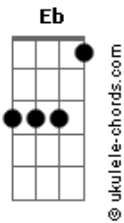
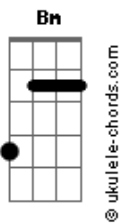
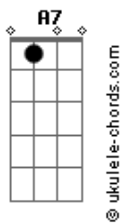
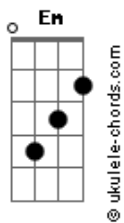
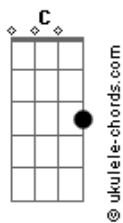
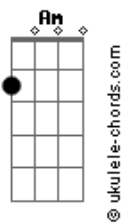
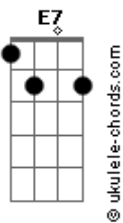
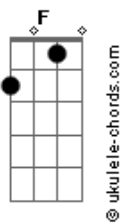
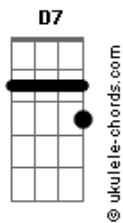
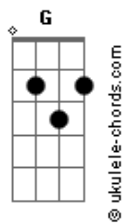
tom: G

Soltei meus cavalos pro fundo do inverno  
 Tropeiro de outonos só traz folhas mortas  
 Meus sonhos mais puros beberam estradas  
 E as duras estradas beberam meus sonhos

Soltei meus cavalos de tropear à noite  
 E as chuvas de julho lavaram os pêlos  
 E eu vi os segredos de fletes e amores  
 Que ao sol tem mil cores, e as chuvas são negros

Adeus às estradas e aos teus olhos negros  
 Amar-te é uma adaga voltada pra mim

## Acordes



Adeus horizontes de céus e de prantos  
 Que os meus olhos brandos gastaram de ti

Voltei pro meu rancho de barro e silêncios  
 Domei meus cavalos pra campo e mangueira  
 Que os fletes de estradas só plantam poeira  
 Que a chuva do inverno despreza e apaga

Adeus às estradas e aos teus olhos negros  
 Amar-te é uma adaga voltada pra mim  
 Adeus horizontes de céus e de prantos  
 Que os meus olhos brandos gastaram de ti

Que os meus olhos brandos gastaram de ti